

Sao Paulo,
through the looking-glass
seis cenários impossíveis para sp

Eduardo Pimentel Pizarro

Sao Paulo, julho de 2017

Sao Paulo, through the looking-glass

seis cenários impossíveis para sp

chamamento plataforma de ensino IABsp 2017,
cursos livres e oficinas

curso teórico-prático

8 encontros, uma vez por semana, de 3h
(24 horas)

local_espacos do edificio do IABsp

proponente_Eduardo Pimentel Pizarro,
doutorando (2015-), mestre (2014), arquiteto e
urbanista (2012) pela Universidade de São Paulo
(FAU USP). Atividades de pesquisa na ETH Zurich
(Zurique, 2017) e na Architectural Association
Graduate School (Londres, 2013). Ganhador
de prêmios nacionais e internacionais como o
Prêmio Jovem Cientista (Brasília, 2012, entregue
pelo Presidente da República) e o 1st Prize da
LafargeHolcim Student Poster Competition (Detroit,
2016).



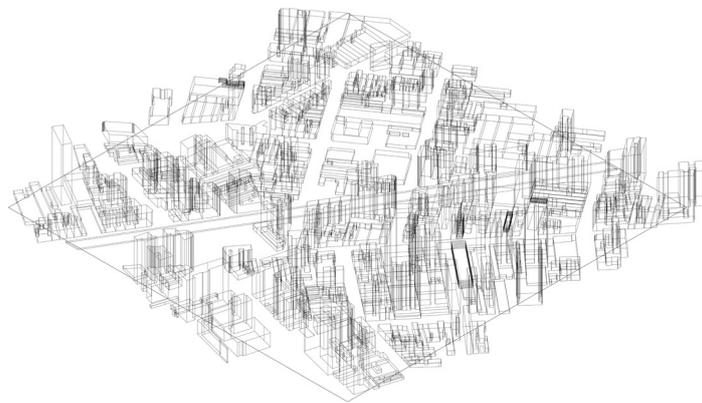
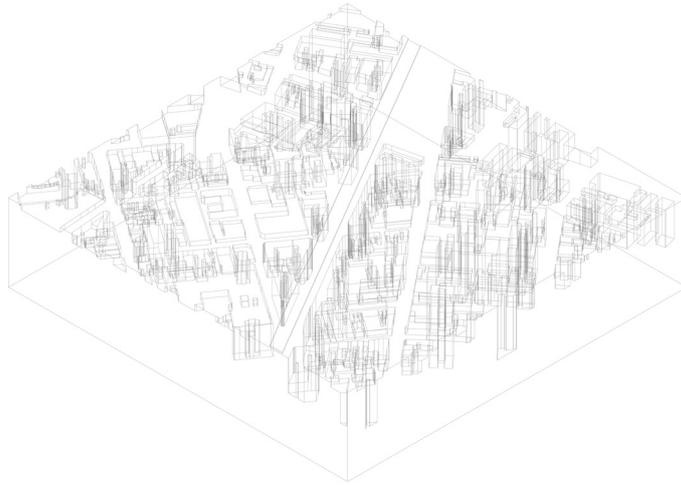
conceito/objetivos

A proposta do curso surge a partir de um trecho do livro “Through the Looking-Glass”, de Lewis Carroll, no qual é discutida a habilidade em imaginar seis coisas impossíveis antes do café da manhã:

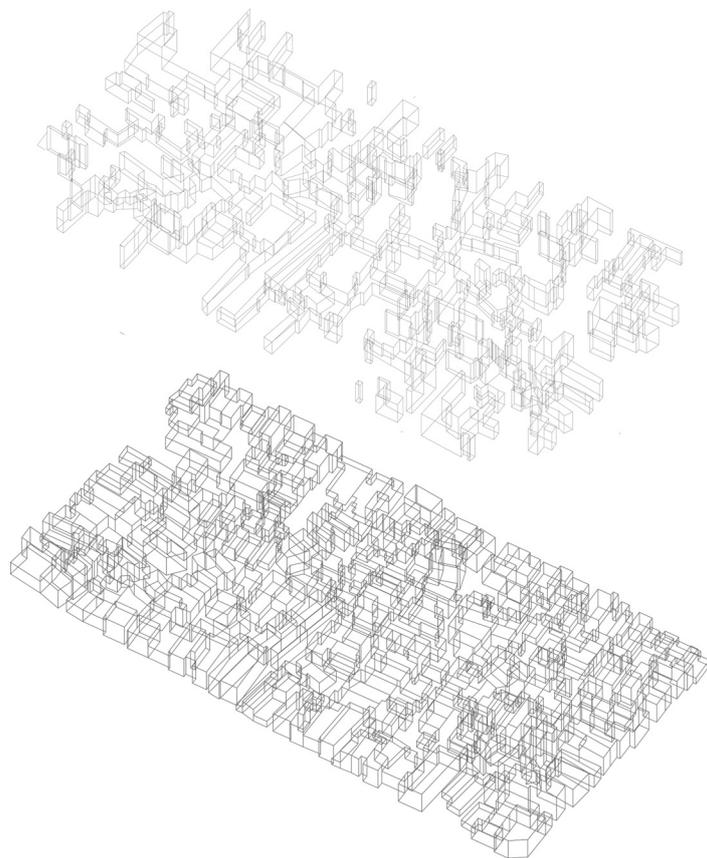
“Alice laughed. ‘There’s no use trying,’ she said. ‘One can’t believe impossible things.’ I daresay you haven’t had much practice,’ said the Queen. ‘When I was your age, I always did it for half-an-hour a day. Why, sometimes I’ve believed as many as six impossible things before breakfast.”

Nas últimas décadas, a cidade de São Paulo vem sendo fruto do descompasso entre definições e redefinições das regulações urbanísticas, a prática arquitetônica, e os movimentos populares de resistência que apropriam a cidade a partir de outras lógicas. De qualquer forma, o que se espera da cidade de São Paulo nas próximas décadas? Qual a expectativa? Qual seu projeto? Qual sua imagem?

Como forma de questionamento e reflexão da situação urbana vigente, o objetivo do curso é exercitar, teórica e projetualmente, a definição de seis cenários “impossíveis” para a cidade de São Paulo, sendo cada um deles direcionado tematicamente: edifícios; espaços públicos; mobilidade; água; tecnologia e sustentabilidade; arte urbana.



exercícios especulativos para São Paulo: cheios e vazios.
Fonte: PIZARRO, E. P. 6 pages. ETH Zurich, 2017.



exercícios especulativos para São Paulo: formal e informal.
Fonte: PIZARRO, E. P. 6 pages. ETH Zurich, 2017.

método

O curso é composto, fundamentalmente, por exercícios especulativo-propositivos para o desenvolvimento de seis cenários ditos impossíveis (alternativos) à realidade atual da cidade de São Paulo, respondendo consecutivamente a temáticas específicas: edifícios; espaços públicos; mobilidade; água; tecnologia e sustentabilidade; arte urbana.

O método para o desenvolvimento dos exercícios propositivos é inspirado no design studio do Prof. Dr. Marc Angélil na ETH Zurich, do qual o proponente participou como Academic Guest em 2017.

Os exercícios são estruturados por três etapas complementares: aproximação e discussão de referências teóricas e projetuais; proposição das São Paulos impossíveis por meio de colagens, modelos físicos, desenhos digitais, vídeos, etc; comunicação das propostas por meio de montagem de exposição ao final do curso.

O resultado esperado para cada um dos exercícios é um projeto a nível conceitual, expressado preferencialmente por meio de ferramentas não convencionais de pensamento e representação arquitetônico-urbanísticos.

Espera-se que, ao propor cenários impossíveis para a cidade de São Paulo, por meio de uma aproximação talvez utópica inspirada em experiências como as do Superstudio, Archigram, Smithsons e Koolhaas, o status quo seja questionado e, por fim, a forma de se pensar e produzir cidade seja alterada.

encontros

E1_apresentação do curso + embasamento teórico + método de trabalho +referências

E2_uma São Paulo impossível_temática edifícios

E3_ uma São Paulo impossível_temática espaços públicos

E4_ uma São Paulo impossível_temática mobilidade

E5_ uma São Paulo impossível_temática água

E6_ uma São Paulo impossível_temática tecnologia e sustentabilidade

E7_ uma São Paulo impossível_temática arte urbana

E8_exposição e apresentação dos trabalhos para banca e convidados

bibliografia

- ANGÉLIL, M., HEHL, R. (ed) **Building Brazil!**: projects and research for the proactive urban renewal of informal settlements. Berlin: Ruby Press, 2011.
- BORIO, G.; WUETRICH, C. **Hong Kong in Between**. Hong Kong: Park Books, MCCM Creations, 2015.
- BUCCI, A. **The Dissolution of Buildings**, with an essay by Kenneth Frampton. New York: Columbia Books on Architecture and the City, 2015.
- CARERI, F. **Walkscapes**: Walking as an aesthetic practice. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 2005.
- CULLEN, G. **Townscape**. London: The Architectural Press, 1961.
- DORNER, W.; THALMAIR, F. Willi Dorner: **bodies in urban spaces**. Holland: HatjeCantz, 2014.
- EISENMAN, P. **Eisenman inside out**: selected writings, 1963-1988. New Haven: Yale University Press, 2004.
- ERELL, E.; PEARLMUTTER, D.; WILLIAMSON, T. **Urban Microclimate**: Designing the Spaces between Buildings. London: Earthscan, 2010.

GUATELLI, I. **Arquitetura dos entre-lugares**: sobre a importância do trabalho conceitual. São Paulo: Senac, 2012.

KOOLHAAS, R. **Small, Medium, Large, Extra-Large**. Office for Metropolitan Architecture, Rem Koolhaas and Bruce Mau. Edited by Jennifer Sigler. Rotterdam: 010 Publishers, 1995.

LYNCH, K. **A imagem da cidade**. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

PIZARRO, E. P. **6 pages**. Zurich, ETH, 2017.

ROSSI, A. **The Architecture of the City**. Edited by Aldo Rossi and Peter Eisenman. Published for the Graham Foundation for Advanced Studies in Fine Arts, Chicago, Illinois, and the Institute for Architecture and Urban Studies, New York. New York: Oppositions books, 1984.

ROWE, C., KOETTER, F. **Collage city**. Cambridge; London: The MIT Press, 1978.

ROWE, C., SLUTZKY, R. **Transparency**: Literal and Phenomenal. In *The Mathematics of the Ideal Villa and Other Essays*, edited by Colin Rowe, 159-183. Cambridge: The MIT Press, 1976.

SENNETT, R. **The open city**. Berlin, Newspaper Essay, 2006

SITTE, C. **City Planning according to Artistic Principles**. In *Camillo Sitte: The Birth of the Modern City Planning*, edited by George R. Collins and Christiane C. Collins, 129-332. New York: Rizzoli International Publications, 1986.

SMITHSON, A., SMITHSON, P. **The charged void**: urbanism. Edited by Chuihua Judy Chung. New York: The Monacelli Press, 2005.

WHITEREAD, R. **Rachel Whiteread**: House. London: Phaidon, 1995.